



*Prof. Dr. Luciano Nakabashi  
Francielly Almeida e Eduardo Teixeira*

Esse boletim traz informações de Ribeirão Preto de modo a analisar o impacto da Covid-19. São

apresentadas informações sobre crédito, combustíveis, comércio exterior e arrecadação tributária.

## Crédito

A Tabela 1 abaixo apresenta o saldo das operações de crédito para as principais modalidades para Brasil, Estado de SP, RMRP e município de Ribeirão Preto. Os dados são para Fev./20 e os percentuais se referem à variação em relação ao mesmo mês do ano anterior. Em Fev./20, o estoque das operações de crédito no Brasil, foi de 3,42 trilhões de reais, o que representou um crescimento de 3,1% em 12 meses, puxado pelos empréstimos e títulos descontados que registrou alta de 4,9%.

No estado de São Paulo também registrou crescimento nas operações de crédito. O avanço de 4,6% refletiu o crescimento de 3,5% no crédito para empréstimos e títulos descontados e de 2,9% nos financiamentos.

Na Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) e em Ribeirão Preto o movimento foi em sentido contrário ao observado em âmbito nacional e estadual. Na RMRP, as operações de crédito recuaram 3,3% na comparação entre Fev./20 e o mesmo mês do ano anterior, enquanto em Ribeirão Preto foi registrada queda de 2,6%. Em ambas localidades, a principal contribuição negativa veio do crédito destinado aos financiamentos agrícolas que recuou em 12,1% na RMRP e 13,4% em RP. Em Ribeirão Preto, o destaque positivo foi o crédito destinado aos financiamentos que avançou 11,6%. As modalidades de financiamentos imobiliários (1,3%) e empréstimos e títulos descontados (1,1%) também tiveram variação positiva.

**Tabela 1 - Estoque Total e Taxa de Crescimento das Operações de Crédito – Fev. de 2020 (milhões R\$)**

(em milhões)	Total de Operações de Crédito		Empréstimos e descontados		Financiamentos		Financiamentos agrícolas		Financiamentos imobiliários	
Brasil	3.423.988	3,1%	949.639	4,9%	366.197	0,3%	276.303	-5,7%	761.825	-1,9%
Estado de SP	1.979.160	4,6%	519.968	3,5%	250.170	2,9%	60.005	-17,9%	308.063	-1,7%
RM de Ribeirão Preto	25.969	-3,3%	7.160	-0,2%	2.863	8,9%	6.481	-12,1%	8.359	1,6%
Ribeirão Preto	18.256	-2,6%	5.053	1,1%	2.707	11,6%	4.288	-13,4%	5.626	1,3%

Fonte: ESTBAN - Estatística Bancária Mensal por município (Banco Central do Brasil). Valores corrigidos pelo CDI.

## Combustíveis

As Figuras 1, 2 e 3 trazem os preços dos combustíveis para o Brasil, estado de São Paulo e municípios selecionados do interior paulista. A tendência é de queda nos preços de todos os combustíveis desde Fev./20, refletindo a menor demanda diante das medidas de isolamento.

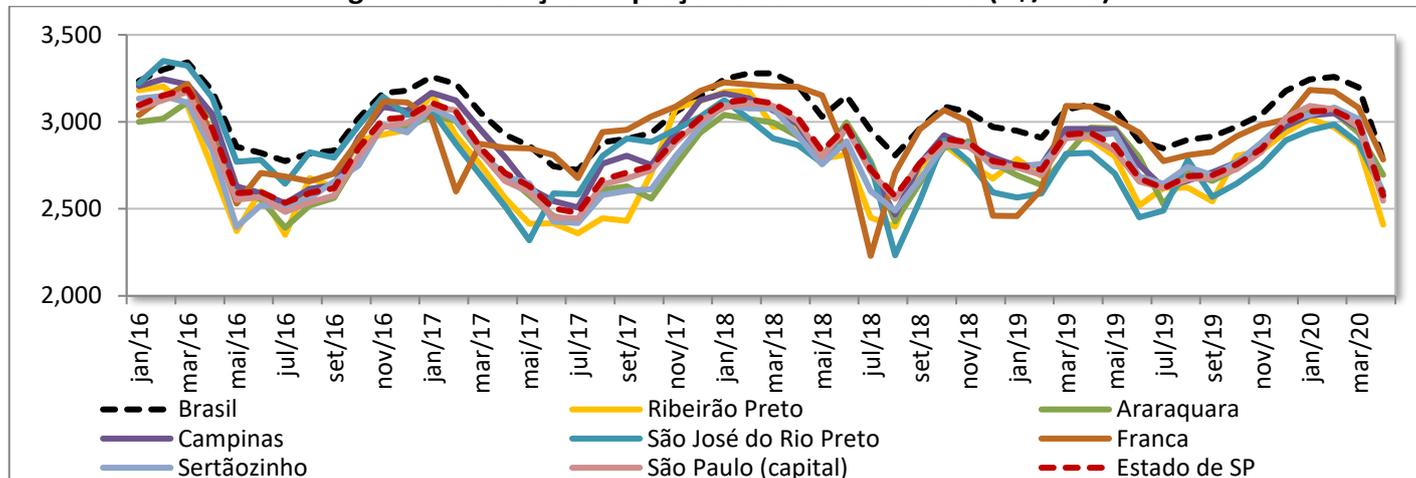
A Figura 1 apresenta a trajetória do preço do etanol hidratado. Na passagem de Mar./20 a

Abr./20, os preços médios em âmbito nacional e no estado paulista recuaram 13% e 14%, respectivamente, com as quedas mais expressivas em Ribeirão Preto (-15,9%) e Sertãozinho (-15,0%). Na comparação em 12 meses também houve queda significativa nos preços do combustível em todas as regiões analisadas, com destaque para Ribeirão Preto, onde o preço do etanol recuou 16,9% nessa base de comparação.



Prof. Dr. Luciano Nakabashi  
Francielly Almeida e Eduardo Teixeira

Figura 1 – Evolução do preço do etanol hidratado (R\$/litro)

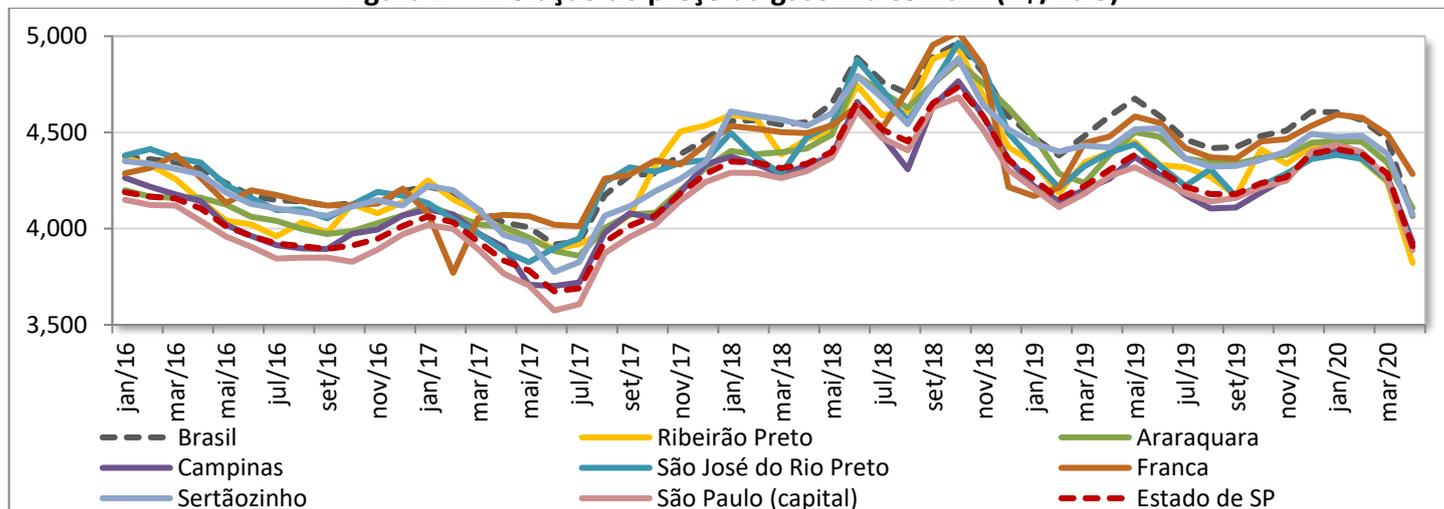


Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP) – dados deflacionados pelo IPCA.

Na Figura 2 estão os dados dos preços da gasolina. A média nacional (- 8,9%) e estadual (- 8,8%) tiveram recuo similar na comparação mensal, enquanto na comparação anual, o preço médio da gasolina recuou 11,3% no país e 9,2% no estado. Nos

municípios, Ribeirão Preto aparece como destaque, onde o preço do litro da gasolina recuou de forma mais expressiva (-9,9%) frente a Mar./20 e de -13,1% na comparação interanual.

Figura 2 – Evolução do preço da gasolina comum (R\$/litro)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP) – dados deflacionados pelo IPCA.

O preço do diesel também recuou de forma expressiva: quedas mensais de 7,9% (Brasil) e 7,7% (São Paulo). Assim como observado para o etanol e a gasolina, destaque para Ribeirão Preto onde o preço do litro do combustível caiu 9,9% na passagem de Mar./20 a Abr./20.

Na comparação entre Abr./20 e Abr./19, o preço do combustível recuou 10,8% e 10,1% no Brasil e estado paulista, respectivamente. Dentre os municípios, São José do Rio Preto (-12,8%) e Ribeirão Preto (-12,3%) tiveram as quedas mais expressivas nos preços.



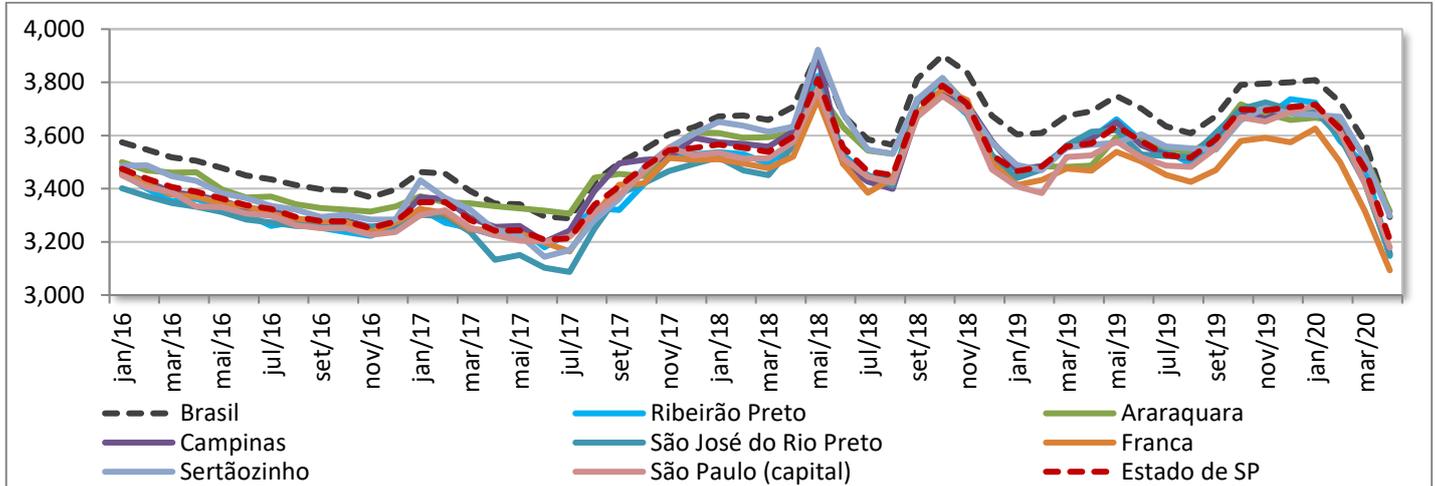
# Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Eduardo Teixeira

Figura 3 – Evolução do preço do óleo diesel (R\$/litro)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP) – dados deflacionados pelo IPCA.

## Comércio Exterior

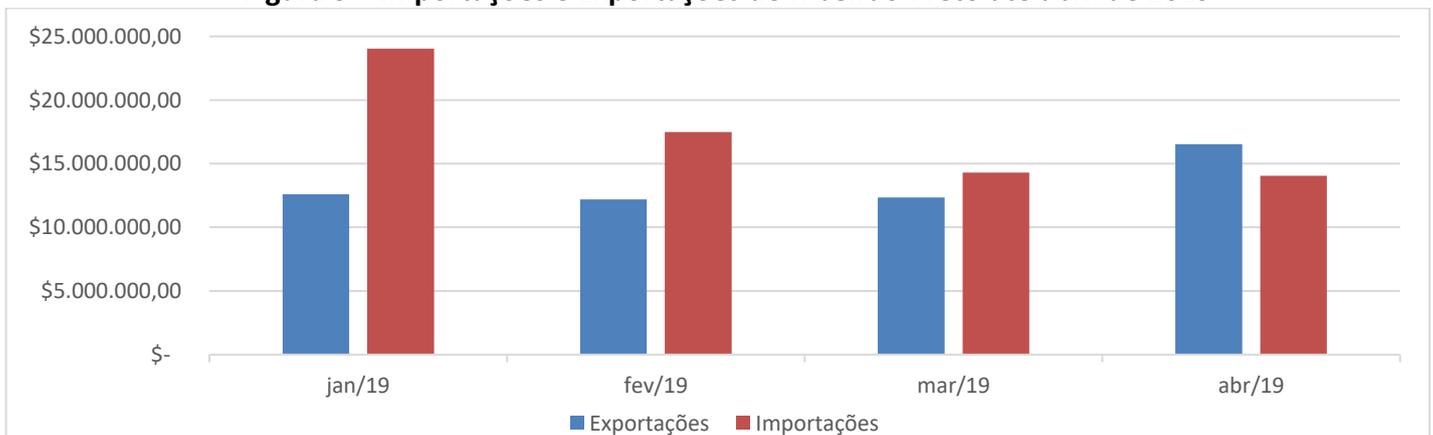
As Figuras 4 e 5 apresentam o desempenho das exportações e importações de Ribeirão Preto até abril de 2019 e 2020, respectivamente. Nota-se que houve queda das exportações e importações em todos os meses de 2020 quando comparados ao mesmo período de 2019, com exceção das exportações em fevereiro, as quais cresceram 2%. Em abril, houve redução de 37,7% das exportações e de 23,5% das importações.

As exportações (importações) atingiram US\$ 43,5 (50,5) milhões no acumulado de 2020, contra

US\$53,6 (69,8) milhões no mesmo período de 2019, representando queda de 18,9% (27,7%).

Entre janeiro e abril de 2020, *estanho em formas brutas* foi o principal item exportado por Ribeirão Preto. Já *instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária* foi o principal item importado no primeiro quadrimestre de 2020, apresentando aumento de 2,2% em relação ao mesmo período de 2019.

Figura 5 – Importações e Exportações de Ribeirão Preto até abril de 2019



Fonte: Comex Stat. – Dados deflacionados pelo CPI. Valores em Dólares de Abr./2020

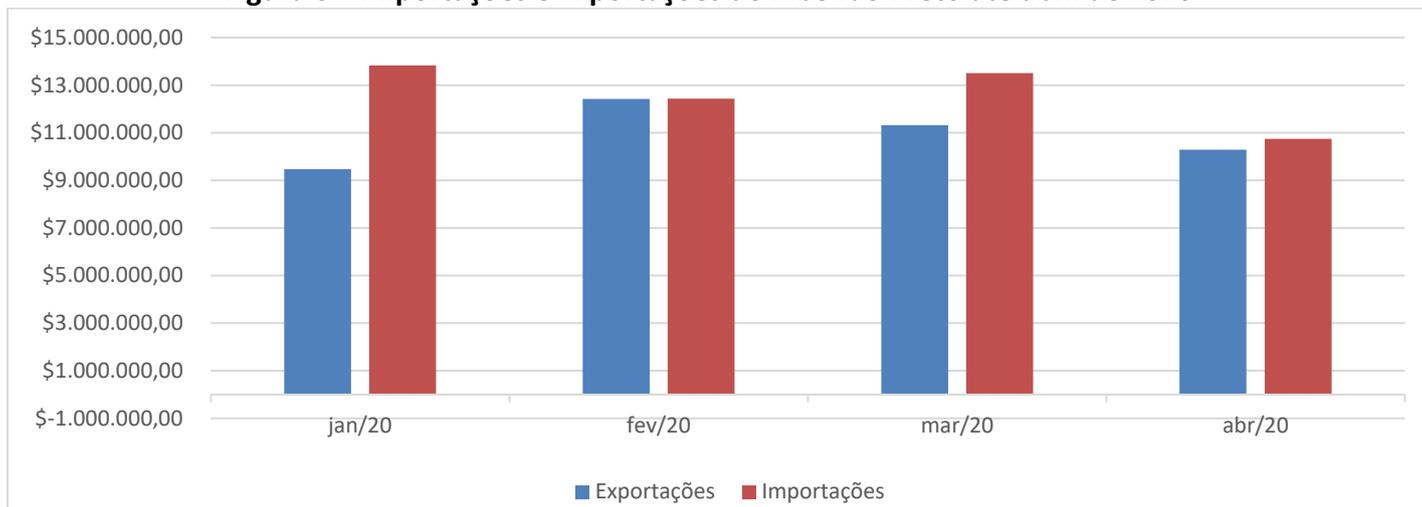


# Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi  
Francielli Almeida e Eduardo Teixeira

**Figura 6 – Importações e Exportações de Ribeirão Preto até abril de 2020**



Fonte: Comex Stat. – Dados deflacionados pelo CPI. Valores em Dólares de Abr./2020

## Arrecadação Tributária

A Tabela 2 apresenta a arrecadação tributária para Abril de 2020 em relação ao mesmo mês de 2019, tanto para o município de Ribeirão Preto quanto para a sua região. Nota-se a partir da tabela que a quarentena, resultado da Covid-19, causou forte efeito sobre a arrecadação tributária.

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação totalizou R\$ 354,6 milhões, representando queda

de 56,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as rubricas analisadas apresentaram queda. Em Ribeirão Preto, a arrecadação foi de R\$ 194,9 milhões, com queda de 47,4% em relação a abril de 2019. Com exceção da IRRF que cresceu 4,0%, todas as rubricas analisadas sofreram queda.

**Tabela 2 – Arrecadação Tributária no Mês de abril – Região de Ribeirão Preto e Município Sede (Milhares de R\$)**

	Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %
IPI	16.272	14.348	-11,8%	7.644	7.394	-3,3%
PIS/PASEP	25.264	11.721	-53,6%	11.558	5.997	-48,1%
IRRF	47.261	45.661	-3,4%	26.192	27.228	4,0%
CSLL	78.172	53.031	-32,2%	32.292	29.719	-8,0%
IRPJ	180.339	107.721	-40,3%	67.877	61.082	-10,0%
COFINS	90.655	31.130	-65,7%	37.228	14.745	-60,4%
<b>TOTAL</b>	<b>805.575</b>	<b>354.589</b>	<b>-56,0%</b>	<b>370.773</b>	<b>194.961</b>	<b>-47,4%</b>

Fonte dos dados: Receita Federal.

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de abr./2020.



# Crédito

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Luciano Nakabashi  
Francielly Almeida e Eduardo Teixeira*

A Tabela 3 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e abril de 2020, e a compara com a arrecadação para o mesmo período de 2019. Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação

sofreu queda de -3,4%. Já no município de Ribeirão Preto, a queda foi mais acentuada, de -10,7% em relação aos quatro primeiros meses de 2019.

**Tabela 3 – Arrecadação Tributária Acumulada até Abril – Região de Ribeirão Preto e Município Sede (R\$ Milhares)**

	Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	01/19 a 04/19	01/20 a 04/20	Var %	01/19 a 04/19	01/20 a 04/20	Var %
<b>IPI</b>	69.806	65.751	-5,8%	33.661	33.055	-1,8%
<b>PIS/PASEP</b>	97.450	93.374	-4,2%	55.101	46.063	-16,4%
<b>IRRF</b>	232.741	268.153	15,2%	121.310	158.968	31,0%
<b>CSLL</b>	190.504	241.237	26,6%	100.442	99.775	-0,7%
<b>IRPJ</b>	414.874	535.777	29,1%	206.203	204.857	-0,7%
<b>COFINS</b>	341.979	325.373	-4,9%	186.731	149.212	-20,1%
<b>TOTAL</b>	2.182.676	2.107.422	-3,4%	1.177.411	1.051.933	-10,7%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de abr./2020.